

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Refrão Meditativo

Uma coisa só eu sei:
eu era cego e agora vejo! (bis)
Senhor, vossa Palavra
é Luz no meu caminho. (bis)

Animador: Irmãos e irmãs, a expectativa da celebração da Páscoa de Jesus nos enche de esperança. Celebrando o Domingo da alegria, contemplando antecipadamente a vitória de Jesus sobre o pecado e a morte através da sua Ressurreição. A misericórdia de Deus, manifestada pelo evangelho de hoje, é o motivo maior de nosso júbilo. Jesus abre os olhos do cego para uma nova realidade da vida e nos ensina a enxergar o mundo com os olhos da fé e da justiça. Nesta celebração experimentamos a bondade e a suavidade do Senhor que "veio morar entre nós" e nos inspira no compromisso de lutar para que todos tenham moradia digna.

1 CANTO DE ENTRADA

**Alegre-te, Jerusalém,
canta contente ao teu Senhor.
Reúne os povos todos,
saltando de alegria
em Deus, o Salvador!**

1. Eis que o dia se aproxima,
é a nossa redenção.
O Senhor vitorioso
nos livrará da escravidão.

2. Eis que à Terra Prometida
o Senhor nos levará
e o deserto será feito,
qual aguaceiro a jorrar.

3. Eis que o pranto em nossas faces
o Senhor enxugará
e com brados de alegria,
sim, ele nos levantará!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e Irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio).

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 COLETA

PR: Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5 PRIMEIRA LEITURA

1Sm 16,1b.6-7.10-13a

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel:
"Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os

seus filhos. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo "Certamente é este o ungido do Senhor!" ⁷Mas o Senhor disse-lhe: Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: "O Senhor não escolheu a nenhum deles". ¹¹E acrescentou: "Estão aqui todos os teus filhos?" Jessé respondeu: Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas". E Samuel ordenou a Jessé: "Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar". ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: "Levanta-te, unge-o: é este!" ¹³Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma.

¹O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma.

²Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

Para as águas repousantes me encaminha, *

^{3a}e restaura as minhas forças **R.**

^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei.

Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança! **R.**

⁵Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça, * e o meu cálice transborda. **R.**

R. O Senhor é o pastor que me conduz;*
não me falta coisa alguma.

⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me,*
por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei*
pelos tempos infinitos. **R.**

7 SEGUNDA LEITURA

Ef 5,8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

R. Louvor e honra a vós, Senhor Jesus.

V. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

9 EVANGELHO

Jo 9,1-41 (mais longo)

Jo 9,1.6-9.13-17.34-38 (mais breve)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{1a}o passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: "Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?" ³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo". ⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os

vizinhos e os que costumavam ver o cego - pois ele era mendigo - diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁹Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" ¹⁰Então lhe perguntaram: "Como é que se abriram os teus olhos?" ¹¹Ele respondeu: "Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: 'Vai a Siloé e lava-te'. Então fui, lavei-me e comecei a ver". ¹²Perguntaram-lhe: "Onde está ele?" Respondeu: "Não sei". ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta." ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: "Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?" ²⁰Os seus pais disseram: "Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo". ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: "É maior de idade. Interrogai-o a ele". ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador". ²⁵Então ele respondeu: "Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego agora vejo". ²⁶Perguntaram-lhe então: "Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?" ²⁷Respondeu ele: "Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?" ²⁸Então

insultaram-no, dizendo: "Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é". ³⁰Respondeu-lhes o homem: "Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada". ³⁴Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ³⁶Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ³⁷Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ³⁸"Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: "Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos". ⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: "Porventura, também nós somos cegos?" ⁴¹Respondeu-lhes Jesus: "Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: 'Nós vemos', o vosso pecado permanece". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, progredindo no espírito quaresmal, somos curados de nossas cegueiras pelo gesto de Cristo, que nos revela a sua luz. Assistidos pelo Espírito Santo, apresentemos a Deus nossas preces, rezando:

AS: O Senhor, ilumina o nosso coração e ouvi-nos.

1. Pela Igreja, presente no mundo, para que, por meio do Papa Leão, dos bispos, dos presbíteros, dos diáconos e demais ministros, possa cumprir fielmente sua missão de ser sinal sacramental junto àqueles que desejam superar suas cegueiras, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que enxerguem as necessidades dos povos que lhe são confiados e trabalhem para que todos tenham vida, moradia, trabalho, salário e dignidade, rezemos.

3. Pela nossa comunidade eclesial, para que supere suas “cegueiras” e dê frutos de bondade, justiça e verdade no trabalho missionário e evangelizador, rezemos.

4. Pelos que participarão da Assembleia Regional em preparação para a 21ª Assembleia Diocesana de Pastoral, para que possam “como bons administradores da multiforme graça de Deus, colocar à disposição dos outros os dons que receberam”, rezemos.

PR: Acolhei ó Pai as nossas preces, juntamente com a Oração do Dizimista que ora vos dirigimos:

AS: **Recebei, Senhor, o meu dízimo. Ele não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa o meu reconhecimento, a minha gratidão e o meu amor por tudo o que me destes. É a minha partilha com quem tem menos; é o meu esforço para o sustento da comunidade, pois se tenho, é porque Vós me destes. Amém!**

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 a 28 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito és tu, ó Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor! (bis)

2. Bendito és tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

PR: Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquéis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III PREFÁCIO DA QUARESMA

O CEGO DE NASCENÇA, MR, 196

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (dizemos) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia,

ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão [e o nosso Bispo N.*], com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16 ORAÇÃO DO SENHOR

17 ORAÇÃO PELA PAZ

18 FRAÇÃO DO PÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

**Tu és a luz, Senhor, do meu andar,
Senhor, do meu lutar,
Senhor, força do meu sofrer.
Em tuas mãos, Senhor, quero viver.**

1. Meu coração penetras e lês meus pensamentos; se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos; de todas minhas palavras tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente teu ser me envolve e cerca, o teu saber me encanta, me excede e me supera, tua mão me acompanha, me guia e me acoberta!
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria!... Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria?... Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!
5. As fibras do meu corpo teceste e entrançaste; no seio de minha mãe bem cedo me formaste;

melhor do que ninguém me conheceste e amaste!
6. Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! Contá-las eu quisera, mas quem o poderia? Como da praia a areia, só tu as saberias!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminaí nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR 197

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós

PR: Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminaí sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA

PR: "Jesus é a luz que ilumina nossas vidas. Que nossa partilha fraterna seja sinal dessa luz, levando esperança e cuidado aos irmãos mais necessitados". Façamos nossa oferta cantando.

VER Nº 13

26 LOUVORE E AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Iluminados pela presença do Senhor que nos conduz e transforma, elevemos nossa oração confiantes na graça que restaura, fortalece e faz renascer caminhos novos em nossa vida e na vida da

comunidade.

AS: Conduzi-nos, Senhor, pelos caminhos da luz e da verdade!

PR: Olhai para o nosso coração, Senhor, e renovai em nós um espírito reto e disponível. Que, como Davi, escolhidos por vosso olhar misericordioso, aprendamos a discernir segundo vossos critérios e não pelas aparências. Que nossas ações revelem fidelidade e confiança em vossa vontade. **R.**

PR: Que a luz de Cristo resplandeça em nossas escolhas, iluminando o que ainda permanece escondido e despertando-nos para uma vida mais justa e fraterna. Fazei de nós testemunhas da vossa luz, capazes de transformar ambientes marcados pela indiferença em espaços de acolhida e esperança. **R.**

PR: A exemplo daquele homem que recuperou a visão, abri nossos olhos para reconhecer vossa presença e vosso cuidado mesmo no que não compreendemos. Libertai-nos das cegueiras que nos impedem de acolher, servir e amar. Que nossa fé, iluminada por Cristo, nos faça viver como discípulos corajosos e atentos às necessidades dos irmãos. **R.**

27 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

28 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria